

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte JORNAL DO BRASIL Class.: 24

Data 13/08/72 Pg.: \_\_\_\_\_

61
175

### Realidade Indígena

JPB 13-8-72

Saiu-se muito bem o Brasil do VII Congresso Indigenista Interamericano, precedido de uma tentativa a mais de envolver o nome de nosso país numa denúncia de política de extinção de grupos e tribos indígenas. A peça sensacionalista falhou na missão de envolver o nome do Brasil na prática do extermínio de índios, porque a conduta governamental, numa continuidade inquestionável de decênios, sempre foi conduzida nos moldes do sentimento brasileiro, tão bem representado pelo sentido pacificador desempenhado pelo Marechal Rondon.

As delegações estrangeiras que vieram ao Brasil puderam testemunhar como tratamos os grupos indígenas, que vivem em plena selva ou nas áreas dos parques nacionais, mantidos em condições absolutamente naturais. Por isso o Presidente da República pôde, ao receber a visita de um grupo de congressistas, pedir aos chefes de delegações que, de volta a seus países, relatem com sinceridade o que efetivamente viram no Brasil, e com isto neutralizar as falsidades que se divulgam sobre a realidade nacional.

Na verdade, a deformação observada em relação a fatos brasileiros é sistemática: tanto se manifesta em inexatidão de dados, como na má-fé de interpretações, seja no que se refere à eco-

nomia do país, seja em relação a grupos indígenas.

O Congresso Indigenista se encerrou de maneira positiva: formou-se a consciência da necessidade de cooperação internacional para a solução dos problemas relativos aos índios nas Américas. A Declaração de Brasília foi assinada por sete das delegações participantes e conseguiu progressos no equacionamento de algumas questões, como a da saúde, da preservação da língua, dos traços culturais e dos direitos indígenas.

A divergência maior diz respeito ao papel que as delegações atribuem à população silvícola, no esforço de desenvolvimento das nações, um assunto que varia de país a país, em função de sua própria quantidade e do seu nível de integração social.

Por algum tempo esperamos não ouvir falar de atos organizados para extermínio de nossos índios. O depoimento das delegações de diversos países, que conheceram o Brasil e visitaram nossos índios em seu próprio meio, desautoriza a insistência do fantasioso genocídio. Ganhamos tempo para progredir numa política de proteção mais efetiva aos índios e de criação de parques nacionais, que os abriguem dos que acaso procurem expulsá-los de suas terras.